

# Relatório Anual 2021

Instituto de Referência Negra  
**PEREGUM**





# CARTA DA DIREÇÃO

Em 2021, nós do Instituto de Referência Negra Peregum nos orgulhamos por dar novos passos para a consolidação do processo de desenvolvimento institucional. Entre as atividades, destacamos as políticas de melhoria dos fluxos internos e processos organizacionais, na busca pela autonomia tecnológica e segurança digital. Além disso, assim como exigimos da sociedade, também demos nosso exemplo interno, contratando a plataforma Safe Space, como um canal de denúncias de assédio e discriminação para os colaboradores da organização. Todas essas ações são fundamentais para uma organização da sociedade civil.

Além disso, seguimos nossa atuação em rede em movimentos, como Ação Brasileira de Combate às Desigualdades (ABCD), Coalizão Negra Por Direitos e Pacto pela Democracia. Todos esses processos de fortalecimento interno têm amparado as equipes dos projetos e, conseqüentemente, proporcionado um maior impulsionamento às ações realizadas em parceria com a Uneafro Brasil e Coalizão Negra Por Direitos.

Por outro lado, como consequência da continuidade da pandemia em 2021 e a urgência do isolamento, não foi possível ainda consolidar a nossa sede central, algo que iremos concretizar em 2022.

As dinâmicas das nossas atuações políticas e educacionais também foram alteradas e o investimento na ampliação e estrutura da equipe de comunicação e nas ferramentas operacionais se mostrou fundamental para a continuidade das estratégias do Instituto de Referência Negra Peregum.

Enfrentamos um árduo trabalho em defesa da vida da população negra, o que acarretou na fragilidade emocional e no cansaço de toda a equipe, diretamente proporcionais ao aumento das demandas. Dentre outras urgências em contexto de covid-19, por exemplo, o enfrentamento à fome foi permanente, e numa crescente, o foco das organizações apoiadas pelo Instituto. Dentre elas, da Uneafro Brasil e da Coalizão Negra Por Direitos, que se dedicaram e usaram de diversas ferramentas para o sucesso na arrecadação de verba destinada à campanha "Tem Gente Com Fome".

Em relação ao apoio à Uneafro Brasil, as aulas dos núcleos de cursinho pré-vestibular se reformularam e também tiveram continuidade no formato virtual em 2021, havendo a necessidade de incidir sobre as limitações tecnológicas que jovens e adultos enfrentaram para continuar estudando.



Já no que diz respeito à incidência política partindo do território, muito foi feito em relação ao enfrentamento do contágio por covid-19 e ao desemprego, à fome, à assistência e ao cuidado médico, assim também como em apoio à Coalizão Negra Por Direitos.

Nesse contexto em que o tempo é escasso, maiores foram as dificuldades de concretização das demandas que foram planejadas, de processos organizacionais e de fluxos. Aliado a isso, não ter um espaço físico para trabalho e as condições de distanciamento social que a covid-19 impôs, adiou-se o fortalecimento institucional e uma maior integração entre as equipes.

Sendo assim, pretendemos intensificar os processos de fortalecimento da governança democrática, do campo da igualdade racial e das ações comunitárias e populares. Entre elas, as propostas para o desenvolvimento de lideranças juvenis e de lideranças femininas, a expansão de núcleos de educação popular para outras regiões do Brasil e a conexão dos projetos nos territórios com o tema do racismo ambiental. Além disso, apesar do crescimento significativo da captação de recursos, ainda não temos o suficiente para a implementação do planejamento como um todo.

Mas, sem dúvida, o maior desafio externo foi a perda, para a covid-19, do nosso companheiro Thiago Marcelino, 39 anos, que nos deixou a força do trabalho incansável de linha de frente, e toda a admiração pelo trabalho que prestou às comunidades periféricas antes e durante o período da pandemia, no território do Jardim Miriam, Zona Sul de São Paulo. Ele fundou o Pagode Na Disciplina há quase 6 anos, e lá também, com sua companheira Luana Vieira, liderava o núcleo de educação popular Pagode Na Disciplina, da Uneafro Brasil, para que jovens da periferia alcançassem o sonho de entrar em alguma universidade pública. Desde 5 de junho de 2021, tudo tem sido feito com mais luta, em sua memória.


E assim seguiremos nos próximos anos, esperando que a pauta antirracista siga crescendo, o que tem aumentado nossa visibilidade pública e a interlocução com diferentes atores sociais.

A estruturação do Instituto de Referência Negra Peregrum caminha lado a lado com os novos desafios postos pelo cenário político, social e econômico dos últimos anos, nos convocando cotidianamente a registrar e aperfeiçoar as estratégias de atuação política, educativa, de defesa de direitos humanos e de diminuição das desigualdades raciais, sociais e de gênero, fruto do que vem sendo construído há 12 anos através da Uneafro Brasil.

Esperamos poder firmar essa organização pública, transparente e estruturada, com atividades diversas que, além de dar continuidade ao apoio de ações territoriais da Uneafro Brasil, também responde a outras urgências do nosso tempo e do nosso povo preto e periférico.

**Vanessa Nascimento, Cátia Cipriano, Thiago Rubens,  
Mariana Belmont e Sheila de Carvalho**





# NOTA SOBRE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Desde o segundo semestre de 2021, o Instituto de Referência Negra Peregum incorporou em suas atividades um processo de desenvolvimento institucional, cujo objetivo está em, não apenas consolidar um planejamento estratégico de ações, mas também refletir, dialogar e construir coletivamente práticas para que a organização atue em seu máximo potencial de impacto.

O desafio central nesse sentido tem sido responder e operar a partir da seguinte pergunta: como nos mantermos como uma organização institucionalmente parruda sem que haja desconexão das pautas e demandas sociais negras e periféricas?

Como jornada de busca a essas respostas, temos realizado uma série de encontros com a equipe Peregum, Conselho e organizações parceiras no sentido de colher perspectivas, sugestões, experiências, expectativas e de fazer convergir princípios e diretrizes de execução. A descrição de governança apresentada neste relatório é um primeiro reflexo desse processo.





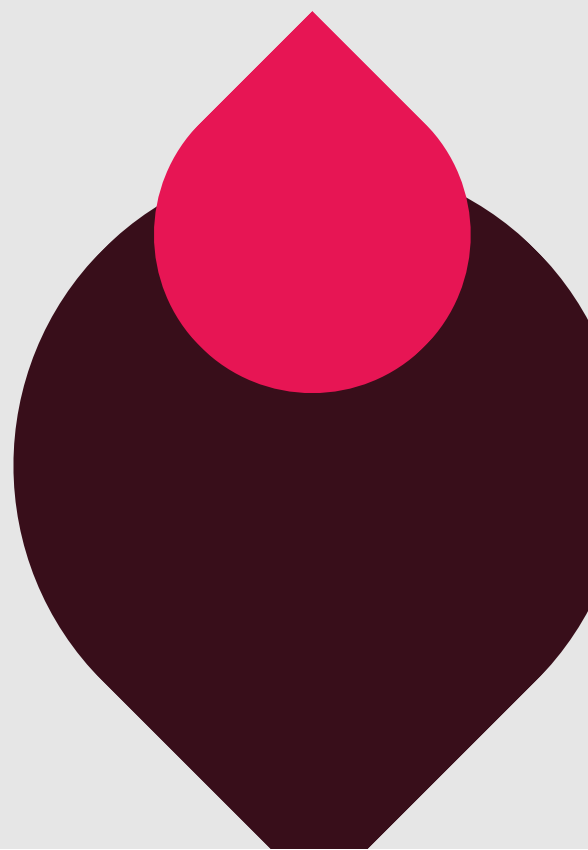


# Sumário

Quem somos? - 06

O que fizemos em 2021 - 10

Impacto e Transparência - 23



# QUEM SOMOS?

Um

## **INSTITUTO SEM FINS LUCRATIVOS,**

com natureza de direito privado, criado por militantes da luta por educação.

Nossa

## **MISSÃO**

é fortalecer a população negra e periférica, trazendo para a centralidade do debate e das práticas sociais demandas específicas e urgentes de maneira a transformar as políticas públicas e as pessoas no sentido de uma sociedade antirracista.

## **ATUAMOS**

em parceria com iniciativas, projetos, organizações e coletivos que auxiliem pessoas negras, moradoras e moradores de territórios periféricos, com foco em 4 eixos programáticos: Educação Popular, Proteção e Cuidado, Incidência Política e Clima e Cidade.

## O Instituto é organizado em quatro eixos de atuação



### Educação Popular

Fomento de novas pedagogias e políticas educacionais orgânicas nos territórios e apoio a diferentes experiências educacionais, incluindo cursos pré-vestibulares, educação de jovens e adultos, cursos de idiomas, formação para advocacy e projetos de geração de renda.



### Proteção e Cuidado

Realização de atendimentos terapêuticos, cuidados em saúde e segurança alimentar, assistência jurídica, segurança física e digital a ativistas do movimento negro, além do apoio específico à mães e familiares vítimas do genocídio negro.



### Incidência Política

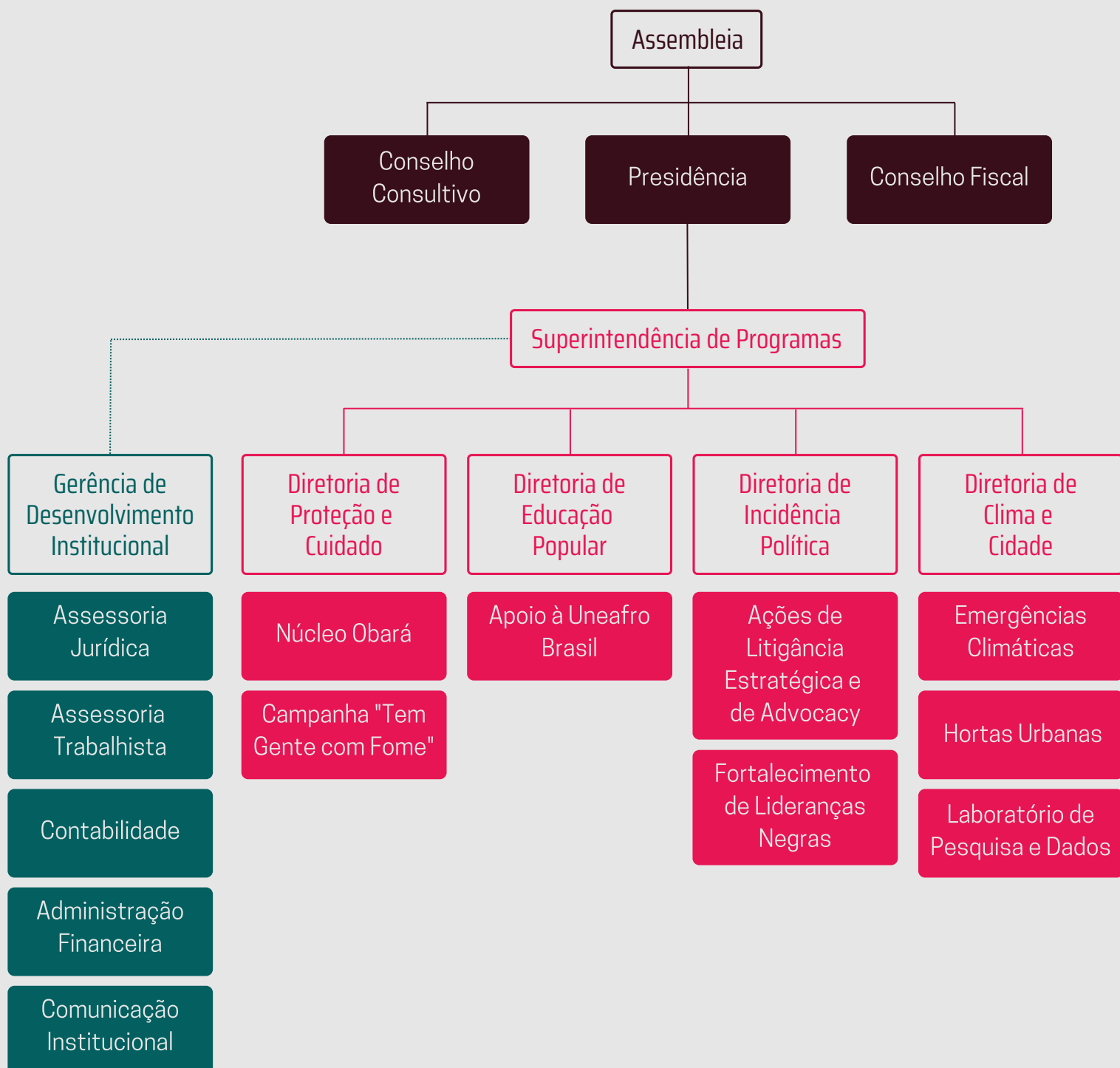
Articulação junto a outras entidades, especialmente com a Coalizão Negra Por Direitos, em instâncias nacionais e internacionais em prol da luta por direitos da população negra e periférica.



### Clima e Cidade

Apoio na construção do movimento negro em agendas propositivas na luta pelo direito à cidade e ao debate ambiental, de forma a criar alternativas que o povo negro possa viver de maneira plena. Além de contribuir para o enfrentamento ao racismo ambiental e às mudanças climáticas, ao embranquecimento das cidades e à segregação e desigualdade racial.

# ESTRUTURA E GOVERNANÇA



# ESTRUTURA E GOVERNANÇA

## Iniciativas Parceiras



Associação de Amigos/as e familiares de presos/as



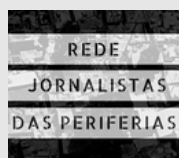
Comunidade Cultural Quilombaque



Coalizão Negra Por Direitos



Uneafro Brasil



Rede Jornalistas da Periferia



Projeto Meninos e Meninas de Rua



**O QUE  
FIZEMOS  
EM 2021**



## Educação Popular


Em 2021, ainda como consequência da pandemia, o trabalho remoto e a urgência do isolamento alteraram as dinâmicas das atuações políticas e educacionais do Instituto de Referência Negra Peregum com a Uneafro Brasil. Em relação aos núcleos de cursinho pré-vestibular da Uneafro Brasil, houve a necessidade de estruturar a continuidade do Núcleo Virtual e a organização política no tratamento das limitações tecnológicas que jovens e adultos enfrentam para continuarem estudando.

Com nova turma em 2021, o Núcleo Virtual realizou diversas atividades e passou a ter 23 professores, cinco corretores de redação e mais de 3 mil alunos inscritos, chegando no Quilombo Rio dos Macacos, na Bahia, e também para estudantes indígenas.

Pensando na continuidade das ações pós-pandemia, é necessário pensar nos modelos de educação que a sociedade precisará para avançar. Dentro desse contexto, o Instituto de Referência Negra Peregum apoiou a construção do material didático da Uneafro Brasil na perspectiva dos cursinhos populares com recorte racial para ser distribuído entre alunas e alunos e disponível para o uso por outros cursinhos populares.

Vale destacar que em 2021 foi lançado o livro “Uneafro Brasil: 12 anos de luta”. A publicação mostra a maturidade do movimento social de base neste período de pouco mais de uma década. Além disso, a Uneafro estreou a exposição de fotos: “Juventude Negra em Movimento” na Estação Adolfo Pinheiro, linha Lilás do metrô.

Em outubro de 2021, a Uneafro Brasil também deu início às suas ações de apoio ao Projeto Meninos e Meninas de Rua. Localizado em São Bernardo do Campo, o projeto é referência nacional de crianças e adolescentes, tendo papel crucial na construção do Estatuto da Criança e do Adolescente. Porém, a prefeitura da cidade ameaçou de despejo o projeto onde também há um núcleo de educação popular da Uneafro Brasil. Foram realizados diversos atos, parcerias com celebridades e formadores de opinião, materiais de campanha, entre outras iniciativas.



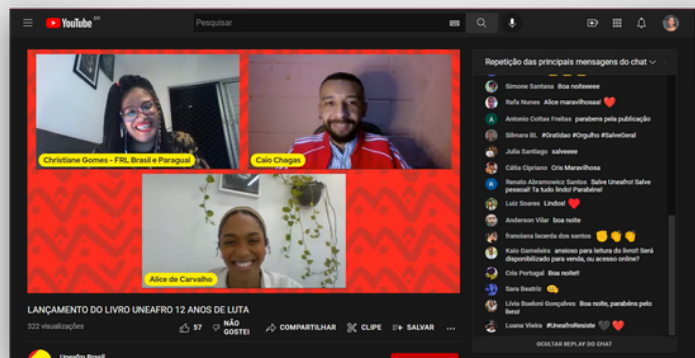
Imagina pegar uma lousa, carteiras e ir para as praças da República ou Sé e ali fazer uma aula. Esse momento de organização do livro foi super importante para a gente poder contar e reviver as histórias das pessoas que já passaram ou ainda contribuem para construir a Uneafro, fazendo com que ela seja grande como hoje.

**Vanessa Nascimento**, cofundadora da Uneafro Brasil e integrante do conselho geral do movimento.



Com aquela saudade de uma boa aglomeração – que a Uneafro Brasil tão bem sabe fazer – Vanessa simbolizou a importância da história de 12 anos que a organização completou.

Assista clicando aqui



## Resultados

- Ampliação de 32 núcleos da Uneafro Brasil para 42, entre São Paulo e Rio de Janeiro;
- Formações extracurriculares, como uma oficina sobre energia sustentável, com produção de lâmpões à base de placa solar, em parceria com a Escola Politécnica da USP, ONG Litro de Luz e coletivo Poli Negra e a oferta de 130 vagas para o curso “Meu inglês”, da editora Pearson;
- Bolsa de graduação em parceria com o Instituto Singularidades, em cursos de graduação a 10 estudantes de sete núcleos da Uneafro;
- Arquivo e Memória Uneafro Brasil, hoje, com mais de 10 mil documentos disponíveis na internet;
- Estruturação da plataforma **WikiAfro** e da elaboração de um jogo de cartas, em parceria com o Wikipédia, ESPM e UFSB para valorização de personalidades negras e suas contribuições para o Brasil.
- Ações de construção e participação no evento Afro Presença, de empregabilidade.

## Proteção e Cuidado

Durante os primeiros meses do ano, ainda devido ao cenário da pandemia de covid-19, o Instituto de Referência Negra Peregum seguiu com as ações do projeto “Agentes Populares de Saúde”, com o objetivo de apoiar cinco comunidades de núcleos de educação popular da Uneafro Brasil na prevenção e enfrentamento ao coronavírus.

Foi oferecida uma formação em saúde para cinco agentes populares de saúde e cinco coordenadores de núcleo da Uneafro, além de publicar vídeos de formação, que já somam mais de 500 visualizações, e uma cartilha de cuidados domésticos para quem tem sintomas de covid-19, que já teve mais de 500 downloads.

As cartilhas produzidas receberam validação com selo da Fiocruz e a equipe de saúde participou de reuniões para formação e troca de experiências com a Universidade Federal de Pernambuco e a Fiocruz.

Reestruturação do Núcleo Obará, no que tange à equipe e produção de conteúdos direcionados aos territórios periféricos. O Núcleo Obará também expandiu a equipe para sete terapeutas que recebiam auxílio financeiro, com a média de 200 pessoas atendidas durante o ano. E atendimento psicológico realizado pela equipe de parceiros e projetos para mais de 230 pessoas durante o ano de 2021.

Além disso, 121 mulheres negras, de pelo menos 70 organizações do movimento negro, foram atendidas pelo projeto Elas, em parceria com a Coalizão Negra Por Direitos. O projeto contou com o apoio do Fundo Elas.

O Núcleo Obará surge em maio de 2019 a partir da necessidade de um projeto de escuta e cuidado voltado à população negra e militantes da Uneafro Brasil, posteriormente, pensando nesse espaço de desenvolvimento do corpo, da mente e da alma, com base na Política Nacional de Práticas de Saúde Integrativas e Complementares (PICs), utilizando recursos terapêuticos que buscam a prevenção de doenças e a recuperação da saúde, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente, a sociedade e o resgate de saberes ancestrais. O Núcleo oferece as terapias: Reiki, Radiestesia e Massagem Yoga Ayurvédica. Trazendo também as práticas complementares: Leitura de Mapa Astral, Tarot e Técnicas de Meditação Guiada.

Em 2021, o projeto seguiu com uma parceria com a Unicsul, realizando atividades de alunos da universidade nos encontros de meditação, além do atendimento deles a grupos de pacientes que aguardavam na fila de espera do Núcleo Obará.

Também foram realizados encontros com supervisores e professores desses alunos para o auxílio no desenvolvimento de um olhar mais técnico e amplo da parceria, construindo pesquisas com referências bibliográficas negras e estudos sobre práticas integrativas e sua eficácia nos novos atendimentos realizados à população negra e periférica com o olhar mais integral desse público.

## Setembro Amarelo

Considerando ainda o cenário de pandemia que vulnerabilizou ainda mais a saúde mental da população, o Núcleo Obará realizou ações especiais em alusão ao Setembro Amarelo, mês dedicado à prevenção do suicídio.

Foram realizadas transmissões ao vivo pelas redes sociais da Uneafro Brasil e cinco encontros para falar sobre saúde mental.



Assista clicando aqui

Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2020, o projeto de apoio permanente para famílias negras e periféricas seguiu em 2021. A ação contou com atividades de campanha, mapeamento e entrega de alimentos e produtos de limpeza/higiene. O objetivo foi fortalecer coordenadores, professores e estudantes da Uneafro Brasil sem fonte de renda, famílias que vivem nos territórios onde atuamos e organizações parceiras.

## Resultados

- Núcleo Obará: aumento de formações em terapias integrativas e atendimentos individuais de militantes;
- Entre atendimentos psicológicos e acompanhamento pelos agentes populares, foram 562 pessoas monitoradas, sendo que 340 pessoas foram monitoradas exclusivamente por médicos e agentes de saúde, 112 pessoas apenas pelos psicólogos e 110 pessoas tiveram acompanhamento com ambos os profissionais. Testes de covid-19 são realizados periodicamente em toda a equipe de profissionais;
- Inserção dos atendimentos e práticas integrativas pela equipe de sete terapeutas com os atendimentos inicialmente de reiki, radiestesia, tarot e orientação do uso e autocuidados com ervas medicinais para chás e banhos;
- 15 profissionais voluntários da psicologia, psicanálise e bioenergética;
- Parceria com o Núcleo Ambiental para desenvolver uma formação de saberes ancestrais e ervas medicinais com a facilitadora Andressa Souza, terapeuta do Núcleo Obará.



## Incidência política

Devido aos impactos da pandemia do novo coronavírus na população negra e periférica, a realização de diversos atos marcaram todo o ano de 2021. No dia 13 de maio de 2021, para reivindicar pelo direito à garantia da vida, em meio à pandemia, retomou as ruas das cidades brasileiras num gesto de coragem e revolta que ecoou por todos os cantos do país e acumulou forças para que um grandioso processo de mobilizações populares acontecesse durante todo o ano de 2021 e expressasse, não apenas o desespero e a tristeza, como também a indignação diante o estado de coisas que a sociedade brasileira enfrenta.

Uma articulação entre Uneafro Brasil e Coalizão Negra Por Direitos possibilitou atos em 28 cidades brasileiras por comida e vacina. Além disso, foi protocolada uma proposta de projeto de lei nas assembleias legislativas e câmaras de 38 cidades brasileiras para estender o auxílio emergencial de, no mínimo, 600 reais até o fim da pandemia.

[Acesse a carta clicando aqui](#)

## Atos realizados em 2021



13 de maio - “Fora, Bolsonaro”

**29 de maio - “Fora, Bolsonaro”**  
**2 de junho - Um ano sem Miguel**  
**19 de junho - “Fora, Bolsonaro”**  
**24 de junho - “Fora, Bolsonaro”**  
**3 de julho - “Fora, Bolsonaro”**

**24 de julho - Véspera do Dia da Mulher  
Negra Latino-Americana e Caribenha**  
**7 de setembro - “Fora, Bolsonaro”**  
**2 de outubro - “Fora, Bolsonaro”**  
**20 de novembro - Dia da Consciência Negra**

Em 2021, destaque também para a candidatura e vitória de dois jovens da Uneafro Brasil para o **Conselho Municipal dos Direitos da Juventude**, na cadeira da Juventude Negra. Felipe Nunes e Stephanie Felicio foram os indicados pelo movimento.



## Resultados

- Participação ativa em redes, como ABCD, Coalizão Negra Por Direitos, Pacto pela Democracia e Rede de Advocacy Coletivo (RAC);
- Construção de pesquisas, com organizações que já atuam na área, como no projeto de jovens pesquisadores, em parceria com o CEBRAP e o Banco Mundial, para mensurar a realidade de jovens pretos e periféricos que nem estudaram e nem trabalharam durante a covid-19 no Brasil;
- Aprovação da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 742 no STF - que estabeleceu que o governo Bolsonaro deveria apresentar, em um prazo de 30 dias, um plano de enfrentamento à covid-19 nos quilombos, além de garantir a prioridade à vacinação dessas comunidades;
- Denúncia ao Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos sobre as violações sofridas pelas parlamentares Ana Carolina Iara e Érika Hilton;

- Audiência com a relatora especial sobre formas de racismo, discriminação, xenofobia e intolerância, Tendayi Achiume, para falar sobre a situação do Brasil;
- Trabalho administrativo e de comunicação para a campanha "Tem Gente Com Fome", que realiza entrega de cestas básicas contendo alimentos secos e cestas verdes com alimentos orgânicos;
- Audiência Pública Virtual da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo sobre a proibição de crianças e adolescentes em bailes funk;
- Campanhas #JustiçaPorMiguel e #JustiçaPorKathlen;
- Manifesto da Coalizão Negra sobre a negligência do governo federal na pandemia de covid-19 na íntegra.
- Nota pública sobre o descaso do governo federal diante da crise sanitária e agravamento da covid-19 no Acre;
- Apoio estrutural para a manutenção da Casa dos Olhos do Tempo, em Salvador/BA.
- Oferecimento de especialização e formação educacional para a população negra e apoio estrutural e/ou financeiro para a Associação de Amigos e Familiares de Presos/as (AMPARAR).

## Comunicação

Publicação mensal, física e virtual, do Jornal Identidade, com informações sobre as ações realizadas pelos núcleos da Uneafro em cada território.

Gestão das redes sociais da Uneafro Brasil, da Coalizão Negra Por Direitos e do próprio Instituto de Referência Negra Peregum. Juntas, essas páginas alcançam, atualmente, cerca de **91 mil pessoas**.

### Resultados

- Apoio da TV Uneafro na construção de conteúdo para as aulas virtuais de pré-vestibular 2021;
- Contribuição da equipe de comunicação e imprensa da Uneafro Brasil, pela Coalizão Negra Por Direitos, na estratégia da campanha "Tem Gente Com Fome";



- Participação da Uneafro Brasil e da Coalizão Negra Por Direitos com a campanha “Enquanto Houver Racismo, Não Haverá Democracia”, na curadoria da Mostra de Cinema Taturana 2021;
- Articulação de comunicação para a campanha “Auxílio Emergencial até o fim da pandemia”; Parcerias e divulgação de vagas na plataforma Uneafro Vagas: [afrovagas.uneafrobrasil.org/](http://afrovagas.uneafrobrasil.org/);
- A Uneafro Brasil, em articulação com a Coalizão Negra, venceu a primeira edição do prêmio Publicitários Negros, com a campanha "Alvos do Genocídio";
- Lançamento de dois vídeos sobre o projeto "Juventude Negra Viva", de hortas comunitárias em territórios da Uneafro Brasil;
- Apoio ao Núcleo Obará, da Uneafro Brasil, no desenvolvimento de ações internas e externas de divulgação dos atendimentos realizados pelo Núcleo, assim como à chamada de novos profissionais;
- Lançamento de grafite em celebração ao Dia Nacional da Consciência Negra (20/11) em forma de denúncia contra o racismo ambiental;
- Mais de 10 mil matérias na imprensa citando Uneafro Brasil, Coalizão Negra Por Direitos ou Instituto de Referência Negra Peregum.



## Clima e Cidade

Em 2021, o Instituto de Referência Negra Peregum expandiu suas áreas de atuação com a introdução da área de Cidade e Clima, com projetos na área de planejamento urbano, ambiental e climático.

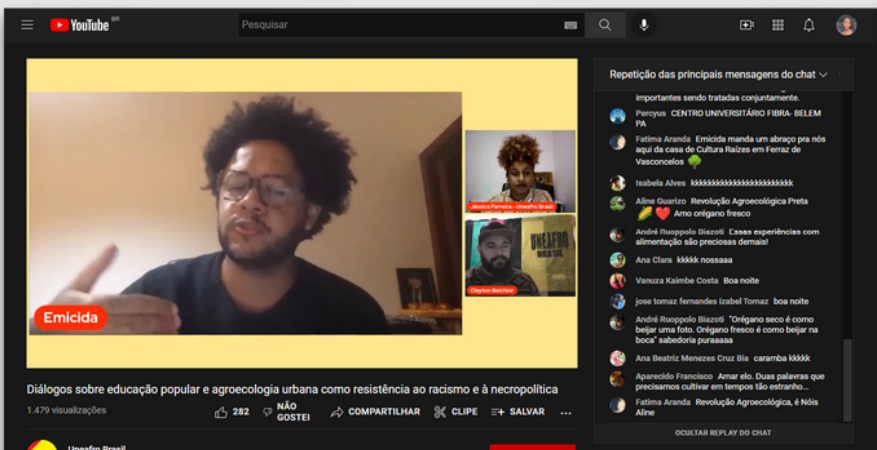
Entre as principais ações, a estruturação e início dos trabalhos do Núcleo Ambiental da Uneafro com o projeto de construção de três hortas urbanas, em três territórios do estado de São Paulo onde a Uneafro tem núcleos: Em Poá, no Núcleo 11 de Agosto; em São Bernardo do Campo, no Núcleo Marielle Franco; e no bairro de Perus, zona norte da capital, no Núcleo Quilombaque.

A ação, que conta com o apoio da Fundação Rosa Luxemburgo, fortalece o debate de soberania alimentar e combate ao racismo ambiental nos territórios, além da distribuição de alimentos nessas localidades.





Também foi realizado um ciclo de formações sobre “**educação popular e agroecologia urbana como resistência ao racismo e à necropolítica**” para jovens negras e indígenas e bate-papo sobre produção agroecológica na cidade e no campo.



Assista clicando aqui



## COP26

De 1º a 13 de novembro, o Movimento Negro Brasileiro participou da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26) representado pela Coalizão Negra Por Direitos. O objetivo foi denunciar o racismo ambiental e o genocídio da população negra no Brasil. O Instituto de Referência Negra Peregum contribuiu para que essa viagem fosse possível.

Ao todo, foram quatro países visitados, começando pela Escócia, onde a comitiva do movimento negro participou da COP 26, seguido por Alemanha, Espanha e França.

No dia 5 de novembro, o movimento realizou o evento “**Terra, territórios e o enfrentamento ao racismo nas lutas contra a crise climática: o Movimento Negro Brasileiro na COP26**”. Foi um espaço de debate sobre o papel do movimento negro no debate climático e a importância dos territórios quilombolas, do campo e da cidade para um caminho com futuro melhor.

Durante o evento, foi lançada a carta “Para controle do aquecimento do planeta, desmatamento zero – titular as terras quilombolas é desmatamento zero”, para dizer que, sem a população negra, não vai haver combate à crise climática. Com ‘nós’, será possível combater a crise humanitária.

Ainda na Escócia, o grupo se encontrou com o vereador do partido SNP e líder do Black Lives Matter Escócia, Graham Campbell. As agendas da comitiva negra também se pautaram em conversas com parlamentares europeus, sistematizando a ausência de iniciativas no Brasil do reconhecimento da importância dos povos originários e quilombolas na manutenção de áreas verdes em todo o território nacional.

Após passar pela Escócia e França, o grupo viajou para Madrid, Berlim e Munique. A ação teve como objetivo realizar incidências políticas para denunciar o racismo ambiental e suas consequências mais drásticas na vida das populações negra, quilombola e indígena.





## Estações Meteorológicas

Em 2021, dois núcleos da Uneafro Brasil, o 11 de Agosto, em Poá, e a Comunidade Cultural Quilombaque, em São Paulo, no bairro de Perus, passaram a contar com uma estação meteorológica como ferramenta de educação popular. Além disso, são duas estações de coleta e transmissão automática de dados para análise do tempo meteorológico e monitoramento ambiental, que medem:

Temperatura do ar, velocidade e direção do vento, umidade, radiação ultravioleta, quantidade e precipitação de chuva, pressão atmosférica, entre outros fatores.

O projeto, além de viabilizar o monitoramento do clima nos extremos da cidade, também viabiliza a prevenção em áreas de risco social impactadas pelo racismo ambiental, como regiões com grandes chances de desabamento, enchentes e alagamentos. As estações oficiais se encontram distantes, portanto, não permitem uma leitura que acolha as particularidades de cada território.

### Resultados

- Realização do curso de horticultura agroecológica para mulheres negras;
- Oficina de mapeamento territorial, para cerca de 15 pessoas, para a organização de hortas urbanas para consumo local nas proximidades de núcleos da Uneafro;
- Formação política para 30 jovens negros e indígenas de várias regiões do Brasil sobre soberania alimentar e agroecologia;
- Participação na marcha Global Day of Action for Climate Justice, na Escócia e na França, com a realização de um discurso para mais de 200 mil pessoas na cidade sede da COP26;
- Mais de 200 matérias na imprensa sobre a participação do movimento negro na COP26.

Focado no planejamento urbano, foi realizado o projeto “Cartografia Experimental” de territórios populares. Desenvolvido pelo laboratório Espaço Público e Direito à Cidade da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (LabCidade FAUUSP), em parceria com a Uneafro, o projeto visou atualizar as visões sobre territórios periféricos com o intuito de desenvolver novas metodologias para o embate junto à opinião pública e disputas no campo do planejamento urbano.

O projeto mostrou que, mesmo durante o processo de alfabetização cartográfica, a forma de ler e representar o espaço já interfere nas formas de pensar alternativas e planejar as ações. Uma abordagem temática abrangente permite identificar problemas invisíveis aos métodos do planejamento urbano instituído.

Para o Instituto de Referência Negra Peregum, os resultados apontados pelo laboratório indicam a importância de incidir na universidade e mostram outras formas de fazer processos de cartografia. Além disso, reforçam a importância da inserção de movimentos no debate sobre direito à cidade, o necessário fortalecimento das iniciativas de educação popular sobre o assunto entre organizações negras e periféricas uma vez que as permanências e transformações nas periferias, local onde há maior concentração de pessoas negras na cidade, representam um importante dispositivo do racismo estrutural.

Além de aportar financeiramente o projeto, o Instituto de Referência Negra Peregum contribuiu com o desenvolvimento da metodologia e com a articulação de redes da Uneafro. O projeto também contou com o apoio da Fundação Tide Setubal.

## Resultados

- Seis pessoas indicadas por coordenadores de dois núcleos da Uneafro participaram do processo como informantes e pesquisadores do projeto;
- Colaboração com recursos que financiaram a bolsa permanência desses pesquisadores, inicialmente não prevista no projeto apresentado pelo LabCidade;
- Elaboração das cartografias capazes de oferecer uma compreensão mais ampla, diversa e fiel aos territórios.





**IMPACTO E  
TRANSPARÊNCIA**

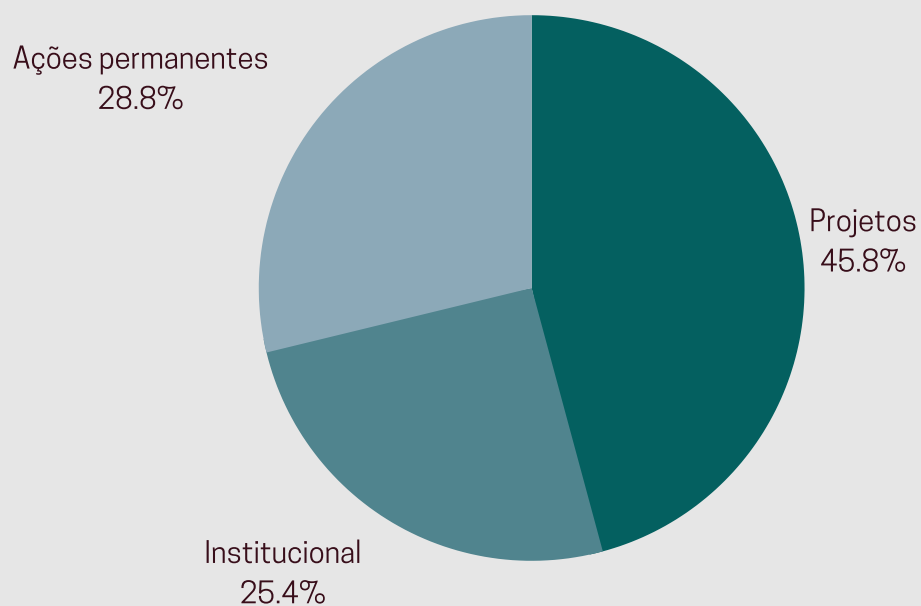
## Resumo orçamentário 2020-2021

	Tipo de despesa	Eixo	Valores aferidos das operações
Instituição	Recursos Humanos	Institucional	R\$ 558.000,00
	Recursos Humanos com CLTização	Institucional	R\$ 0,00
	Custos administrativos com aluguel	Institucional	R\$ 144.000,00
	Custos administrativos com aluguel	Institucional	R\$ 60.000,00
	Comunicação institucional e publicações	Institucional	R\$ 558.000,00
	Despesa com viagens	Institucional	R\$ 87.465,85
	Ações para desenvolvimento institucional	Institucional	R\$ 197.520,00
	Auditoria	Institucional	R\$ 15.000,00
	<b>Total da operação institucional</b>		<b>R\$ 1.061.985,85</b>
Ações permanentes	Uneafro Brasil	Educação Popular	R\$ 820.000,00
	Advocacy e Litigância	Incidência Política	R\$ 544.140,00
	Núcleo Obará	Proteção e Cuidado	R\$ 43.000,00
	Campanha "Tem Gente com Fome"	Proteção e Cuidado	R\$ 24.000.000,00
Projetos	Fortalecimento de Lideranças Negras	Incidência Política	R\$ 1.473.672,00
	Emergências Climáticas	Clima e Cidade	R\$ 700.000,00
	Segurança Alimentar	Clima e Cidade	R\$ 175.000,00

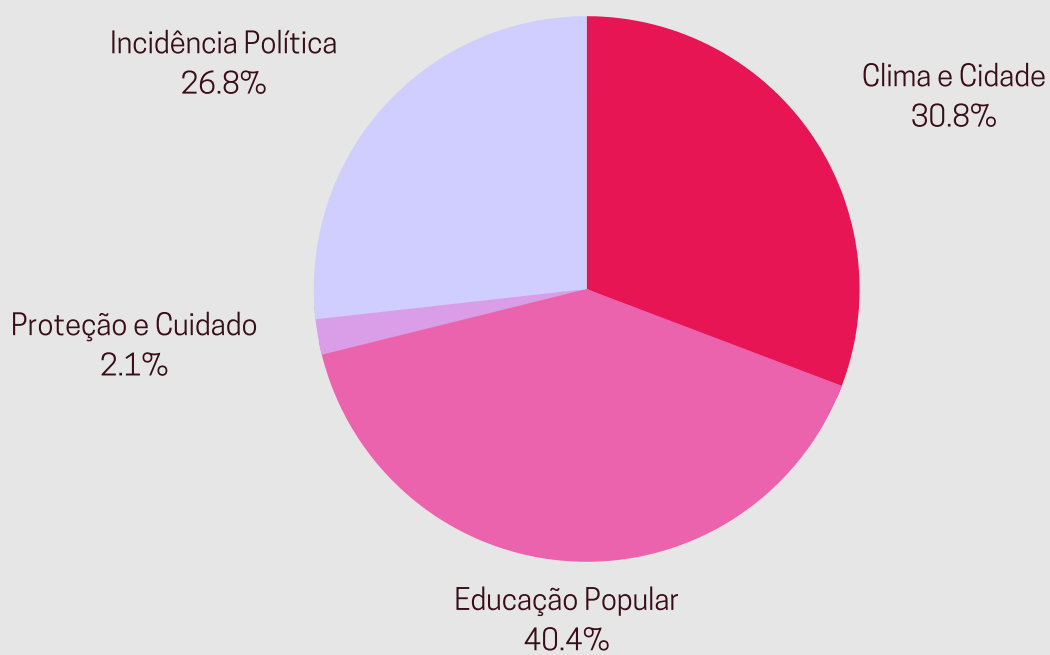
## Análise dos custos institucionais



## Resumo Geral da Operação Peregum



## Resumo do investimento por eixo





# Expediente

## **PRESIDÊNCIA**

Vanessa Nascimento

## **CONSELHO CONSULTIVO**

Amanda Arlete Ribeiro Firmino  
Aparecida Sueli Carneiro  
Cleyton Borges Wenceslau  
Leandro Roque de Oliveira  
Paula Renata Miraglia

## **CONSELHO FISCAL**

Aparecida Suelaine Carneiro  
Cleber da Costa Firmino  
Luciana Cesar Guimarães  
Maria José Menezes

## **EDUCAÇÃO POPULAR**

### **Direção: Thiago Rubens**

Fabíola Carvalho  
Jéssica Ferreira  
Luana Vieira  
Stefany Lourenço  
Thais Santos  
Vanessa Vicente  
Wellington Lopes

## **PROTEÇÃO E CUIDADO**

### **Direção: Cátia Cipriano**

Juliana Santana  
Luana Rodrigues

## **INCIDÊNCIA POLÍTICA**

### **Coordenação: Sheila de Carvalho**

Ághata de Miranda

## **CLIMA E CIDADE**

### **Direção: Mariana Belmont**

Aline Guarizo  
Fernanda Pinheiro  
Izabela Santos  
Thais Santos Rafael Damasceno

## **COMUNICAÇÃO**

### **Coordenação: Luiz Soares e Patricia Toni Firmino**

Alice de Carvalho  
Mayara Nunes  
Thiago Fernandes

## **DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **Coordenação: Dalva Santos**

Ana Helena Santos  
Carvalho Siqueira Advogadas e Advogados  
Sara Neves

## **PARCEIROS/FINANCIADORES**

Ford Foundation  
Escritório Mattos Filho  
Fundação Rosa Luxemburgo  
Fundação Tide Setubal  
Instituto Ibirapitanga  
Instituto UpDate  
OAK Foundation  
Open Society Foundation  
CLUA - Climate and Land Use Alliance  
ICS - Instituto Clima e Sociedade  
Luminate  
Volvo Brasil

### **Sede**

Rua Abolição, 167 - Bela Vista  
CEP 01319-010

### **Canais de Comunicação**

[peregum.org.br](http://peregum.org.br)



### **Relatório Anual 2021**

**Redação e edição:** Luiz Soares

**Revisão:** Renata Toni

**Projeto gráfico e diagramação:** Alice de Carvalho



Instituto de Referência Negra  
**PEREGUM**